

# PUBLICIDADE LEGAL



## EDIÇÃO DIGITAL



ASSINADO ELETRONICAMENTE  
POR CERTIFICAÇÃO DIGITAL  
CONFORME LEI 13.818/2019



VERIFICAÇÃO  
ACESSE: [VERIFICADOR.ITI.GOV.BR](http://verificador.iti.gov.br)

EDIÇÃO 4966  
RASTREIO DA VERSÃO DIGITAL



Goiânia, Sexta-feira 29 de abril de 2022

# Gazeta do Estado



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Gazeta do Estado com circulação em bancas de jornais e dirigida, nos estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal.  
**AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://www.gazetadoestado.com.br/edicao-digital/>

Assinado Eletronicamente por Certificação Digital  
conforme Lei 13.818/2019  
VERIFICAÇÃO - acesse: [verificador.iti.gov.br](http://verificador.iti.gov.br)

**Gazeta do Estado**  
ICP  
Brasil

Assinado Digitalmente por  
G. EXATA DE COMUNICAÇÃO LTDA  
CNPJ: 04.471.978/0001-92  
Data: 2022/04/28 23:17:10



# PUBLICIDADE LEGAL

(62) 3249-8883 - EDITAIS@GAZETADOESTADO.COM.BR



ASSINADO ELETRONICAMENTE  
POR CERTIFICAÇÃO DIGITAL  
CONFORME LEI 13.818/2019



VERIFICAÇÃO  
ACESSO: VERIFICADOR.ITI.GOV.BR



## NOTÍCIAS AUTOMOTIVAS, NOVIDADES E OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DO MERCADO AUTOMOBILÍSTICO

### SÁBADO ÀS 10H E DOMINGO ÀS 08H30

📞 62 3249-8883 🌐 GAZETAPLAY.COM.BR



TV GAZETA

MINERAÇÃO MARACÁ INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.  
CNPJ: 86.902.053/0001-13

1/3

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

Balancos patrimoniais				Demonstrações do resultado			
Ativo	Notas	2021	2020	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2021	2020
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	11.877	19.876	Fornecedores	13	173.355	126.982
Contas a receber	7	84.318	1.220	Empréstimos - partes relacionadas	15	-	119.287
Contas a receber - partes relacionadas	15	1.086.027	918.833	Imposto de renda e contribuição social a pagar	17	360.226	222.595
Estoques	8	256.327	132.779	Salários e encargos	14	44.026	27.794
Impostos e contribuições a recuperar	9	46.087	26.302	Provisão para recuperação do meio ambiente	14	37.400	4.067
Outros créditos		4.345	7.457	Impostos, taxas e contribuições	16	25.405	25.410
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.488.981</b>	<b>1.106.467</b>	Arrendamento mercantil	10	16.289	14.219
<b>Não circulante</b>				Outras obrigações		9.890	36.476
Realizável a longo prazo:				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>666.591</b>	<b>576.830</b>
Estoques	8	1.511.833	1.067.764	<b>Não circulante</b>			
Impostos e contribuições a recuperar	9	16.570	16.191	Empréstimos - partes relacionadas	15	804.900	579.502
Depósitos judiciais		7.799	8.666	Provisão para recuperação do meio ambiente	14	324.648	243.236
Outros créditos LP		1.506	561	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	625.375	578.315
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>1.537.708</b>	<b>1.093.182</b>	Impostos, taxas e contribuições	16	2.443	881
Direito de uso	10	35.159	34.354	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18	59.685	48.170
Imobilizado	11	3.497.259	3.291.385	Arrendamento mercantil	10	16.151	14.570
Intangível	12	6.331	3.062	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.833.202</b>	<b>1.464.674</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.076.457</b>	<b>4.421.983</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo</b>		<b>6.565.438</b>	<b>5.528.450</b>	Capital social	19	1.473.203	790.703
				Reservas de lucros		460.229	986.550
				Ajustes de avaliação patrimonial		2.132.213	1.709.693
				Total do patrimônio líquido		4.065.645	3.486.946
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>6.565.438</b>	<b>5.528.450</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Saldo em 31 de dezembro de 2019	Capital social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
		Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Lucro do exercício	542.499	(15.742)	88.275	673.970	-	886.553	2.175.555
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-	496.051	-	496.051
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	823.140	823.140
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	496.051	823.140	1.319.191
Constituição de reserva legal	-	-	24.803	-	(24.803)	-	-
Provisão de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(52.000)	-	(52.000)
Renúncia aos juros sobre capital próprio líquido de retenções de impostos	-	-	-	-	44.200	-	44.200
Aumento de capital com reservas	17	248.204	-	(204.004)	(44.200)	-	-
CANCELAMENTO DE AÇÕES EM TESOURARIA	-	15.742	-	(15.742)	-	-	-
Constituição de reserva de lucro	-	-	-	419.248	(419.248)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>790.703</b>	<b>-</b>	<b>113.078</b>	<b>873.472</b>	<b>-</b>	<b>1.709.693</b>	<b>3.486.946</b>
Dividendos pagos	-	-	-	(600.472)	-	-	(600.472)
Aumento de capital com reservas	17	273.000	-	(273.000)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio aprovados	-	-	-	-	(70.000)	-	(70.000)
Renúncia aos juros sobre capital próprio líquido de retenções de impostos	-	-	-	-	59.500	-	59.500
Aumento de capital com lucros acumulados	17	350.000	-	-	(350.000)	-	-
Aumento de capital mediante renúncia aos juros sobre capital próprio	17	59.500	-	-	(59.500)	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	767.151	-	767.151
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-	-	422.520	422.520
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	422.520	422.520
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	767.151	422.520	1.189.671
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	38.358	-	(38.358)	-	-
Constituição da reserva de lucro	-	-	-	308.793	(308.793)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.473.203</b>	<b>-</b>	<b>151.436</b>	<b>308.793</b>	<b>-</b>	<b>2.132.213</b>	<b>4.065.645</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional  
A Mineração Maracá Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), empresa localizada no município de Alto Horizonte, no Estado de Goiás, na Fazenda Genipapo, Rodovia GO 347, sem número, é uma Companhia anônima de capital fechado. Em 2019 a Companhia passou por processo de troca dos seus acionistas de forma que foi controlada, até 05 de junho de 2019, pela Yamana Brazil Holdings B.V. (uma subsidiária da Yamana Gold Inc. cujas ações são listadas nas bolsas de valores de Toronto - TSX e de Nova Iorque) e, a partir dessa data, pela LMC Brazil Holdings B.V. (antiga Yamana Brazil Holdings B.V.), uma subsidiária da Lundin Mining Corporation, cujas ações são listadas nas bolsas de Toronto (TSX) e da Suécia (Nasdaq Stockholm Exchange). As atividades da Companhia compreendem a produção e a venda de recursos minerais nos mercados interno e externo, principalmente concentrado de cobre, e as atividades relacionadas a exploração, extração, processamento, reconstrução de minas, pesquisa e transporte, bem como a participação em outras companhias. A Companhia vem atuando na exploração da mina Maracá, instalada no norte do Estado de Goiás, na região denominada Chapada. As atividades de exploração iniciaram-se em novembro de 2006, e a produção comercial foi iniciada em fevereiro de 2007. Durante o ano 2014 foi iniciada a produção da área denominada Corpo Sul. A Companhia também possui outras áreas com potencial exploratório, sendo Suruca, Santa Cruz e Sucupira. A Maracá é uma mina de minério de cobre a céu aberto ("open-pit") com instalações de moagem produtoras de concentrado de cobre. O concentrado de cobre corresponde ao minério de cobre que, por meio de um processo de moagem das rochas e da mistura com água e reagentes, passa a apresentar entre 23% e 25% de cobre fino, ouro e outros tipos de minério em menor representatividade. Seu processamento em 2021 foi de aproximadamente 24 milhões de toneladas (19 milhões de toneladas em 2020) produzindo aproximadamente 52.019 toneladas de cobre contido (50.338 toneladas de cobre contido em 2020) e 75.929 onças de ouro (87.406 onças em 2020) - informações não auditadas. A vida útil remanescente da operação está estimada em 31 anos (2052). A Companhia é dependente da controladora no que se refere a financiamento, algumas estruturas administrativas e de governança. Os fluxos de caixa da Companhia, assim como a sua lucratividade, são afetados por diversos fatores, tais como níveis de produção, capacidade de extração de minérios das rochas, custos ambientais e de reconstrução de terrenos das minas, preços de "commodities", taxas de juros e flutuações nas taxas de câmbio. Apesar de a Companhia buscar constantemente o gerenciamento dos riscos pertinentes a tais fatores, muitos deles são voláteis e definidos por condições de mercado e, consequentemente, a Companhia está exposta a essas incertezas.

2 Apresentação das demonstrações financeiras  
2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, prevista na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. 2.2 Base de preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas ou recebidas em troca de ativos ou passivos. Os itens do balanço são classificados como corrente se o recebimento ou pagamento é previsto para até 12 meses. Itens com prazo superior são classificados como não corrente. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. 2.3 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras: A Administração, após análises da operação e dos negócios da Companhia sobre a aplicabilidade do pronunciamento técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, concluiu que o dólar norte-americano é a moeda funcional da Companhia. Essa conclusão é baseada no ambiente de negócios da Companhia, com receita operacional decorrente dos minérios explorados, cujos preços são determinados no mercado internacional e transacionados na moeda norte-americana, o que foi considerado fator determinante na definição da moeda funcional. As transações em reais e outras moedas que não o dólar norte-americano foram convertidas em dólares norte-americanos, pelo método da taxa de câmbio histórica, pelo qual os itens monetários da posição financeira são convertidos pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios, e os itens não monetários são convertidos à taxa de câmbio na data da transação, sendo as variações reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Ganhos na conversão". A moeda de apresentação é o real, portanto, as demonstrações financeiras foram convertidas em reais utilizando os seguintes critérios: - Ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de fechamento nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais desses itens são reconhecidas em rubrica específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de avaliação patrimonial"; - Contas de patrimônio líquido - os saldos iniciais foram convertidos pela taxa vigente à época efetiva das transações (histórica). As mutações ocorridas no exercício, que não sejam decorrentes do resultado do exercício, foram convertidas pelas taxas vigentes nas datas dessas transações; e - Contas de resultado - exceto pelos montantes correspondentes à receita de vendas, que são convertidos aos valores equivalentes aos montantes históricos em dólar norte-americano, as receitas e despesas foram convertidas utilizando as taxas de câmbio médias de cada mês. 2.4 COVID-19: As divulgações nas demonstrações financeiras devem transmitir os efeitos relevantes da pandemia da COVID-19. Desta forma, a administração da Companhia avaliou cuidadosamente todas as materiais circunstâncias específicas e exposições ao risco em razão dos eventos recentes que poderiam afetar suas demonstrações financeiras. Adicionalmente a Companhia vem acompanhando atentamente as notícias e definições acerca do vírus Covid-19, assim como as reações dos mercados em razão da expectativa de desaquecimento da economia global e possíveis impactos em seus negócios. Até a presente data não foram observados impactos relevantes nas comunidades e atividades econômicas onde a Companhia atua de forma que a Administração entenda que, até a data da apresentação destas demonstrações financeiras, não existem impactos significativos que pudessem modificar as premissas de negócios, bases de julgamentos, estimativas e mensuração de ativos e passivos.

3 Resumo das principais políticas contábeis  
As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nesta demonstração financeira. 3.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021: Reforma da IBOR - Fase 2: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 "Instrumentos Financeiros"; ao IFRS 16/CPC 06(R2) - Arrendamentos, ao IFRS 4/CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, que foram adotadas pelo Grupo, com relação a: (f) Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros: permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desreconhecimento do contrato e, consequentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior. (ii) Relações de hedge: a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa com um risco coberto, aliar à descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício. - Benefícios Relacionados a Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo, exceto em relação às alterações do IFRS 16/CPC 06 (R2), cujos impactos estão mencionados na Nota 18. 3.2 Caixa e equivalentes de caixa: Representados por fundos de caixa e recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras de liquidez imediata, com prazos de resgate inferiores a noventa dias a partir da data da aplicação, apresentadas ao custo de aquisição mais os rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, que se aproximam do valor de mercado. 3.3 Instrumentos financeiros: (a) Classificação: A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: - Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado); - Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes compreendem títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Companhia é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros. A Companhia classifica os investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ao valor justo por meio do resultado. Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de

tais ativos é alterado. (b) Reconhecimento e desreconhecimento: Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. (c) Mensuração: No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros. Instrumentos de dívida: A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir: - Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/perdas juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/perdas. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/perdas) e as despesas de impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. - Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja substancialmente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados juntamente com outros ganhos/perdas) no período em que ocorrerem. (d) Impairment: A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. A Companhia não reconhece provisão para impairment uma vez que não possui histórico de perdas em créditos. (e) Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. (f) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge: Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. A Companhia não aplica contabilidade de hedge (hedge Accounting). 3.4 Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa: As contas a receber são compostas pelo valor das faturas emitidas (quantidades, índices de unidade e teores preliminares e finais), valorizadas com base no preço das "commodities" estabelecido pela "London Metal Exchange - LME", menos deduzidos contratuais, na data de embarque ou em data próxima, conforme estabelecido o contrato com o cliente. No fim de cada período é efetuada a marcação a mercado para os saldos em aberto, por meio da cotação futura das "commodities" para os respectivos meses em que ocorrerão seus acertos finais (emissão das faturas finais). As faturas finais, que finalizam as operações de exportação e geralmente são emitidas após recebimento e análise das "commodities" (aprovação de quantidades, índices de unidade e teores do metal contidos pelo cliente), são valorizadas com base no preço das "commodities" em época próxima ou posterior ao recebimento, conforme estabelece o contrato. O resultado dos ajustes necessários, tanto para emissão das faturas finais quanto para a marcação a mercado, é reconhecido como resultado de vendas na ocasião em que ocorre. A Administração, tendo em vista o histórico de realização das contas a receber de clientes, não identificou a necessidade de constituir provisão para perdas. 3.5 Estoques: Controlados na moeda funcional, por meio de conversão por taxas históricas e demonstrados ao valor em reais correspondente à conversão do custo incorrido na mineração e produção pelas taxas de câmbio vigentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os estoques incluem o minério extraído da mina sujeito aos processos de britagem e beneficiamento, assim definidos como produto em elaboração e produto acabado (concentrado de cobre), armazenados no depósito localizado na própria sede da Companhia e no depósito terceirizado localizado na região portuária do município de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro. Estes são registrados pelo menor valor entre o custo de produção e seu valor líquido realizável. Como estratégia operacional em sua produção de concentrado de cobre a Companhia prioriza o consumo do minério extraído que apresenta maior teor de metal contido, estocando o minério que apresenta menor teor, o qual se encontra registrado como ativo não circulante, uma vez que sua perspectiva de realização possui prazo superior a 12 meses. Materiais de almoxarifado são registrados com base no custo de aquisição e baixados como custo de produção por ocasião do consumo ou da constatação da obsolescência. 3.6 Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido dos encargos financeiros incorridos durante a construção ou o desenvolvimento de projetos, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para ajuste ao valor recuperável, controlado em dólares norte-americanos, por meio de conversão por taxas históricas e demonstrado ao valor em reais correspondente à conversão pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos exercícios. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas de vida úteis anuais mencionadas na nota explicativa nº11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens ou a vida útil da operação a qual estão inseridos, dos dois o menor. Encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e a vida útil determinados para o item do imobilizado que foi incorporado.

Vidas úteis médias	Em anos	
	2021	2020
Instalações	32	20
Máquinas e equipamentos	27	13
Veículos	11	5
Móveis e utensílios	15	13
Ativos minerais	24	32
Softwares	7	8

Os custos de aquisição de direitos minerais, propriedades, direitos de exploração e desenvolvimento/expansão e os custos incorridos na reabilitação da primeira camada de solo antes de alargar o minério são capitalizados. Os custos incorridos na exploração em geral, que não é efetuada para projetos específicos, são apropriados ao resultado no custo das operações correntes. Os custos relativos a projetos abandonados são revertidos ao resultado na rubrica "Custo dos produtos vendidos", quando tal decisão é tomada. A amortização dos custos mencionados anteriormente é realizada com base na proporção das unidades produzidas em relação às reservas provadas e prováveis de minério esperadas para extração ao longo da vida útil da mina. Em minas a céu aberto, é necessário escavar e remover terras e minério, a fim de atingir o minério de teor adequado a ser explorado. Durante os períodos pré-operacionais e de produção, esses custos chamados de "stripping costs" são capitalizados e classificados no ativo imobilizado uma vez que são custos necessários que objetivam trazer benefícios econômicos futuros à Companhia e previstos dentro do seu plano de produção. Com o início do processo produtivo, esses custos são amortizados ao longo da vida útil da área a ser explorada, com base nas unidades produzidas em relação às reservas e recursos de minério esperadas para extração ao longo do período de exploração daquela determinada área. O custo de remoção apenas de terra e minério sem probabilidade de usufruto é alocado diretamente ao custo de produção dos estoques do período correspondente à remoção. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil residual e são incluídos no resultado na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas". Os reparos e a manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos. 3.7 Intangível: Os gastos diretamente associados a softwares

Demonstrações do resultado			
	Notas	2021	2020
Receita líquida	20	2.910.758	2.147.709
Custo dos produtos vendidos	21	(1.171.900)	(880.608)
Lucro bruto		1.738.858	1.267.101
<b>Despesas operacionais</b>			
Comerciais	21	(161)	108
Gerais e administrativas	21	(112.807)	(52.928)
Outras despesas operacionais, líquidas	22	9.042	16.324
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>1.634.932</b>	<b>1.230.605</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	23	1.153	260
Despesas financeiras	23	(125.021)	(97.668)
Ganhos (perdas) na conversão		(203.737)	(94.591)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>1.307.327</b>	<b>1.038.606</b>
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	17	(517.896)	(328.872)
Diferidos	17	(22.280)	(213.683)
<b>Lucro do exercício</b>		<b>767.151</b>	<b>496.051</b>

Demonstrações do resultado			
	2021	2020	
Lucro do exercício	767.151	496.051	
Outros resultados abrangentes-			
Item que não poderá ser reclassificado subsequentemente para a demonstração do resultado - Ajustes de avaliação patrimonial - ajustes de conversão (moeda de apresentação)	422.520	823.140	
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>1.189.671</b>	<b>1.319.191</b>	

Demonstrações dos fluxos de caixa			
	2021	2020	
Lucro líquido do exercício	767.151	496.051	
Ajuste para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Ajuste de preço ao valor de mercado do contas a receber	(11.222)	44.753	
Depreciação e amortização	103.529	122.785	
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, líquida	14.929	(14.651)	
Provisão para perda de ICMS	3.616	1.364	
Provisão para perdas de materiais de almoxarifado	440	349	
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	22.280	213.683	
Juros com a provisão de fechamento de mina	18.503	17.166	
<b>Ganho ou perda na alienação/baixa de imobilizado</b>	<b>63.294</b>	<b>15.551</b>	
Ganhos (perdas) na conversão	433.454	264.161	
Despesas com juros	99.772	72.013	
<b>Redução (aumento) dos ativos operacionais</b>			
Contas a receber	(83.098)	2.	

MINERAÇÃO MARACÁ INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.  
CNPJ: 86.902.053/0001-13

2/3

pagar o valor contratual acordado entre as partes. Uma receita não é reconhecida se houver incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros nas rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras", respectivamente. As vendas efetuadas pela Companhia estão sujeitas à inspeção do produto por parte do cliente. Nesses casos, a quantidade, a qualidade e o teor de metal contido na venda são inicialmente reconhecidos de forma provisória, usando a melhor estimativa da administração, e o preço é baseado por valores de mercado determinados a cada contrato, sendo ajustados em data subsequente quando da conclusão de todas as etapas do processo de venda, variando entre 30 e 90 dias. Apesar de os preços estipulados nos contratos de venda de concentrado de cobre por parte da Companhia serem balizados em cotações de mercado, tais contratos não se encaixam na definição de instrumento financeiro derivativo pelo fato de a Companhia entregar a mercadoria física e não existir uma obrigação ou direito presente de ambas as partes de receber, entregar ou trocar ativos financeiros.

**4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**  
Na aplicação das políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são constantemente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. As principais fontes de incerteza relacionadas a premissas e estimativas estão descritas a seguir: (a) **Reconhecimento da receita:** A receita na venda do concentrado de cobre é valorizada com base na estimativa do preço futuro das "commodities" estabelecida pela "London Metal Exchange - LME", menos as deduções contratuais, como por exemplo a revisão do teor de minério e peso na data de embarque e no destino final, conforme estabeleceu o contrato com o cliente na data esperada para fixação do preço. (b) **Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo ágio:** Um ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação se o seu valor contábil exceder o montante a ser recuperado pelo uso ou pela venda do ativo. Se esse for o caso, o ativo é caracterizado como sujeito ao reconhecimento de perdas. No fim de cada exercício, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe indicativo de que o montante registrado para seus ativos relevantes eventualmente não seja recuperável. Até as datas de encerramento dos exercícios, nenhuma evidência nesse sentido foi identificada. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil. Até as datas de encerramento dos exercícios, nenhum ativo apresentou valor residual superior ao seu valor recuperável. (c) **Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis:** A Companhia é parte em diversas causas. As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e administrativos para os quais é provável que haja saída de recursos para liquidar a obrigação e para que uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações às circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. (d) **Reservas minerais e vida útil de minas:** As estimativas de reservas minerais são anualmente avaliadas e atualizadas pelos especialistas da Companhia, com a participação de outros especialistas independentes. As reservas possíveis, provadas e prováveis são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a Companhia assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros do minério, taxas de câmbio, taxas de inflação, tecnologia de mineração, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas possíveis, provadas e prováveis registradas. A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas, e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas. Qualquer alteração nas estimativas do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos e elas vinculados poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras como "custo dos produtos vendidos". Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado e das análises de "impairment". (e) **Provisão para recuperação do meio ambiente:** Tem como objetivo principal a formação de valores de provisões, para o uso financeiro no futuro, no momento de encerramento do uso do ativo. As provisões realizadas pela Companhia referem-se, basicamente, ao fechamento de mina, com a finalização das atividades minerárias e a desativação dos ativos vinculados à mina. A Companhia reconhece uma obrigação para desmobilização de ativos no período em que se estima que esta deverá ocorrer. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas à recuperação de áreas degradadas e aos custos de encerramento de uma mina como uma das suas principais fontes de incerteza, por envolver valores expressivos de provisão e por tratar-se de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxa de juros, inflação e vida útil do ativo, considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. (f) **Valorização dos estoques:** Os estoques de produtos acabados e em elaboração são registrados pelo menor valor entre o custo de produção e seu valor líquido realizável. As premissas utilizadas na valorização dos estoques de produtos em elaboração incluem estimativas sobre as quantidades de ouro e cobre contidas no processo, assim como a expectativa de seus preços de realização.

**5. Gestão de risco financeiro**  
Exploração, desenvolvimento e mineração de metais preciosos envolve inúmeros riscos como resultado da natureza inerente dos negócios, tendências econômicas e as influências das condições sociais, políticas, ambientais e econômicas locais nas várias áreas geográficas de operação. Como tal, a Companhia está sujeita a vários riscos financeiros e operacionais que podem ter um impacto significativo em sua lucratividade, instrumentos financeiros e níveis de fluxos de caixa operacionais. Em particular, os riscos financeiros incluem risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de preço de commodities e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela área de Tesouraria corporativa da Companhia, seguindo as políticas de alçadas aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. A área de Tesouraria corporativa identifica, avalia e protege a Companhia de eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. O Conselho de Administração do Grupo estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa. 5.1 **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de que mudanças em fatores de mercado, como câmbio, preços de commodities ou taxas de juros afetem o valor dos Instrumentos financeiros da Companhia. Os riscos de mercado são administrados aceitando o risco ou mitigando-o através do uso de derivativos e outras coberturas econômicas. (a) **Risco de taxa de câmbio:** Sendo a moeda funcional o dólar norte-americano, a Companhia está exposta à variação da taxa de câmbio em moeda local (real), principalmente no caso de apreciação, tanto no impacto em dólares norte-americanos sobre o passivo monetário líquido denominado em reais (indicado anteriormente) quanto no custo operacional futuro. Qualquer variação (valorização ou desvalorização) de 10% na taxa de câmbio da moeda local em relação ao dólar norte-americano deverá apresentar um impacto no resultado de aproximadamente R\$ 88.206 (R\$ 80.468 em 2020), ganho ou perda, respectivamente. A taxa do dólar de fechamento em 31 de dezembro de 2021 e de R\$ 5,5805 e, considerando a desvalorização de 10% no real, a taxa considerada seria de R\$ 6,1386. A tabela a seguir descreve a exposição da Companhia ao risco cambial e os efeitos antes dos impostos no resultado e no patrimônio líquido no final do exercício considerando-se uma alteração de 10% na moeda estrangeira para os itens monetários denominados em moeda estrangeira.

	Efeito de Exposição		
	Em 31/12/2021	Aumento de 10%	Redução de 10%
Caixa e equivalentes de caixa	11.877	1.188	(1.188)
Contas a receber	84.318	8.432	(8.432)
Fornecedores	(173.355)	(17.336)	17.336
Empréstimos de mútuo - partes relacionadas	(804.900)	(80.490)	80.490
Total	(882.060)	(88.206)	88.206

  

	Efeito de Exposição		
	Em 31/12/2020	Aumento de 10%	Redução de 10%
Caixa e equivalentes de caixa	19.876	1.988	(1.988)
Contas a receber	1.220	122	(122)
Fornecedores	(126.982)	(12.699)	12.689
Empréstimos de mútuo - partes relacionadas	(698.789)	(69.879)	69.879
Total	(804.675)	(80.467)	80.467

A análise de sensibilidade incluída nas tabelas acima deve ser usada com cautela, pois os resultados são teóricos, baseados nas melhores premissas usando dados materiais e praticáveis que podem gerar resultados que não são necessariamente indicativos de desempenho futuro. Além disso, ao derivar essa análise, a Companhia adotou premissas baseadas na estrutura e no relacionamento das variáveis quanto ao equilíbrio da data do balanço que pode diferir devido a flutuações ao longo do ano, com todas as outras variáveis consideradas permanentes. Mudanças reais em uma variável podem contribuir para mudanças em outra variável, o que pode amplificar ou compensar o efeito nos lucros. (b) **Risco de preço de commodities:** A rentabilidade e a viabilidade de longo prazo da Companhia dependem, em grande parte, do preço de mercado dos metais de propriedade da empresa, principalmente o cobre e o ouro. As flutuações do preço de mercado das commodities podem afetar negativamente a operações e levar a prejuízos das propriedades minerais. Os preços do metal flutuam amplamente e são afetados por inúmeros fatores além do controle da empresa incluindo, mas não se limitando a oferta e demanda, padrões de consumo, fatores macroeconômicos (juros, câmbio e inflação), condições bancárias e políticas, e fatores específicos de mineração. As vendas de concentrado de cobre não estão sujeitas, a nível local, a nenhum instrumento de "hedge" nem a nenhum outro derivativo. A exposição do balanço patrimonial da Companhia aos preços das commodities é limitada às contas a receber associadas à precificação provisória de metais contidos no concentrado vendido. Uma variação de 10% sobre os preços futuros dos metais (Cu, Au e Ag) refletidos sobre saldos remanescentes em contas a receber na data do balanço com todas as outras variáveis constantes resultaria no seguinte impacto para a Companhia antes dos lucros fiscais:

	Efeito no lucro líquido antes dos impostos	
	2021	2020
Cobre	16.372	8.749

A mudança nos preços médios das commodities não teria impacto sobre Outros Resultados Abrangentes. (c) **Risco da taxa de juros:** Em 31 de dezembro de 2021, a maior parte da dívida de longo prazo da Companhia estava indexada em taxas fixas. A Companhia não possui swaps de taxa de juros em 31 de dezembro de 2021. **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de um terceiro não cumprir as suas obrigações nos termos de um instrumento financeiro. A Companhia está exposta a vários riscos de contraparte, incluindo, mas não se limitando a: (i) instituições financeiras que detêm o caixa da Companhia e investimentos de curto prazo; (ii) empresas que possuem contas a pagar à Companhia; (iii) prestadores de serviços de transporte que movimentam o material da Companhia; (iv) seguradoras da Companhia; e (v) os credores da Companhia. A Companhia procura limitar risco de contraparte, celebrando acordos comerciais com contrapartes de alta qualidade de crédito, limitando a quantidade de exposição a cada contraparte e acompanhando a situação financeira das contrapartes. Além disso, o risco de crédito é ainda mais mitigado em casos específicos, a capacidade de renovar contratos de contrapartes de crédito de qualidade inferior para aqueles com classificações de crédito mais altas. Caixa e equivalentes de caixa são depositados em empresas altamente cotadas e o risco de crédito associado a esses depósitos é baixo. A Companhia vende seus produtos majoritariamente para empresas do Grupo e eventualmente a outras organizações com altas classificações de crédito. Níveis históricos de recebíveis inadimplência e saldos vencidos em condições normais de crédito são insignificantes, assim o risco de crédito associado às contas a receber também é considerado insignificante a Companhia não possui ativos comprometidos como colateral. A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é a seguinte:

	Efeito no lucro líquido antes dos impostos	
	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	11.877	19.876
Contas a receber	84.318	1.220
Total	96.195	21.096

**5.2 Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco que uma entidade encontrará dificuldades em cumprir obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados por entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Considerando que as vendas da Companhia se dão majoritariamente com empresas ligadas a Companhia mílita risco de liquidez através da implementação da sua Política de Gestão de Capital, gerindo as suas despesas de capital, fluxos de caixa previstos e operacionais, e mantendo linhas de crédito adequadas. A Companhia administra sua estrutura de capital e a ajusta de acordo com as condições econômicas gerais, características de risco dos ativos subjacentes e os requisitos de capital da Companhia. Para manter ou ajustar sua estrutura de capital, a Companhia, mediante aprovação de seu Conselho de Administração, pode emitir novas quotas ou realizar outras atividades conforme apropriadas. Como parte da estratégia de alocação de capital, a Companhia pode examinar as oportunidades de alienar ativos que não os critérios de investimento da empresa.

	Efeito no lucro líquido antes dos impostos	
	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	11.877	19.876
Contas a receber	84.318	1.220
Total	96.195	21.096

**5.3 Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco que uma entidade encontrará dificuldades em cumprir obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados por entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Considerando que as vendas da Companhia se dão majoritariamente com empresas ligadas a Companhia mílita risco de liquidez através da implementação da sua Política de Gestão de Capital, gerindo as suas despesas de capital, fluxos de caixa previstos e operacionais, e mantendo linhas de crédito adequadas. A Companhia administra sua estrutura de capital e a ajusta de acordo com as condições econômicas gerais, características de risco dos ativos subjacentes e os requisitos de capital da Companhia. Para manter ou ajustar sua estrutura de capital, a Companhia, mediante aprovação de seu Conselho de Administração, pode emitir novas quotas ou realizar outras atividades conforme apropriadas. Como parte da estratégia de alocação de capital, a Companhia pode examinar as oportunidades de alienar ativos que não os critérios de investimento da empresa.

Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Gazeta do Estado com circulação em bancas de jornais e dirigida, nos estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal. AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://www.gazetadoestado.com.br/edicao-digital/>

Em 31 de dezembro	2021				2020	
	Dentro de 1 ano (173.355)	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Total
Fornecedores	-	(320.520)	(484.380)	-	(173.355)	(126.982)
Empréstimos - partes relacionadas	-	-	-	(804.900)	(698.789)	-
Provisão para recuperação do meio ambiente	(37.400)	(93.724)	(42.535)	(1.180.777)	(1.354.436)	(562.368)
Os instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são os seguintes:						
	2021		2020			
Ativos financeiros pelo custo amortizado:						
Caixa e equivalentes de caixa	11.877	19.876				
Contas a receber	84.318	1.220				
Contas a receber - partes relacionadas	1.086.027	918.833				
Total dos ativos financeiros	1.182.222	939.929				
Passivos financeiros pelo custo amortizado:						
Fornecedores	(173.355)	(126.982)				
Salários e encargos	(44.026)	(27.794)				
Empréstimos - partes relacionadas LP	(804.900)	(698.789)				
Total dos passivos financeiros	(1.022.281)	(853.565)				

Recursos em conta corrente e em caixa 5.249 19.184  
Depósitos bancários de curto prazo 6.628 692  
Total 11.877 19.876

Os depósitos bancários de curto prazo não possuem carência e são remunerados em média entre 50% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (50% e 60% em 2020), registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

7 Contas a receber

	2021	2020
Mercado interno	84.318	1.220
Total	84.318	1.220

O saldo de 31 de dezembro de 2021 refere-se substancialmente a saldo a receber de fornecedor referente ao consumo de combustível e recebível de prêmio de seguro correspondente à reclamação por lucros cessantes decorrentes de danos materiais a quatro motores elétricos em setembro de 2020.

8 Estoques

	2021	2020
Produtos acabados	98.577	34.518
Pilhas de minério (a)	1.513.198	1.075.398
Materiais de alomoxarifado	163.449	97.251
Provisão para perdas de materiais de alomoxarifado	(7.064)	(6.624)
Total	1.768.160	1.200.543
Circulante	256.327	132.779
Não circulante (estoques de minério)	1.511.833	1.067.764

Os saldos de materiais de alomoxarifado estão alinhados com os planos de produção e consumo previstos para o próximo exercício. A movimentação da provisão para perdas de materiais de alomoxarifado é como segue:

	2021	2020
Saldo inicial	(6.624)	(6.275)
Adições	(1.167)	(2.328)
Reversão de provisão	727	1.979
Saldo final	(7.064)	(6.624)

9 Impostos e contribuições a recuperar

	2021	2020
PIS e COFINS (a)	73.355	53.271
IRPJ e CSLL sobre o Lucro Líquido	9	-
ICMS (b)	39.155	34.941
Provisão para perdas de ICMS (b)	(37.545)	(33.929)
Outros	118	645
Provisão para perdas de PIS e COFINS	(12.435)	(12.435)
Total	62.657	42.493
Circulante	46.087	26.302
Não circulante	16.570	16.191

11 Imobilizado

	2021	2020
Custo		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	159.230	1.048.772
Adições	26.756	17.575
Transferências	-	(226.575)
Ajustes de reavaliação anual ARO (nota explicativa no 14)	-	-
Baixas	-	(565)
Efeito de diferenças cambiais - CTA	46.062	117.925
Saldo em 31 de dezembro de 2020	232.048	957.132
Adições	34.449	44.080
Transferências	40.219	34.469
Ajustes de reavaliação anual ARO (nota explicativa no 14)	-	-
Baixas	-	(3)
Efeito de diferenças cambiais - CTA	86.714	73.200
Saldo em 31 de dezembro de 2021	393.430	1.108.878

	Terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Propriedades minerais e gastos com exploração	Ativos minerais	Custo de fechamento de mina	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	159.230	1.048.772	859.323	181.704	38.791	49.221	1.899.595	130.025	4.366.661	
Adições	26.756	17.575	16.765	740	3.422	81.879	83.373	-	230.510	
Transferências	-	(226.575)	182.691	(789)	(1.537)	(17.102)	62.974	-	(338)	
Ajustes de reavaliação anual ARO (nota explicativa no 14)	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.837)	
Baixas	-	(565)	(2.457)	-	(102)	(99)	(17.089)	-	(20.312)	
Efeito de diferenças cambiais - CTA	46.062	117.925	394.019	51.497	8.953	12.941	604.588	(42.461)	1.193.524	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	232.048	957.132	1.450.341	233.152	49.527	126.840	2.633.441	64.727	5.477.208	
Adições	34.449	44.080	65.856	12.283	5.311	41.172	53.576	-	256.727	
Transferências	40.219	34.469	44.773	-	(502)	(81.513)	(40.274)	-	(2.828)	
Ajustes de reavaliação anual ARO (nota explicativa no 14)	-	-	-	-	-	-	-	-	99.898	
Baixas	-	(3)	(1.271)	(344)	(93)	(16.874)	(49.584)	-	(68.169)	
Efeito de diferenças cambiais - CTA	86.714	73.200	105.489	17.390	3.180	740	57.937	-	329.962	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	393.430	1.108.878	1.665.188	262.481	57.423	70.365	2.655.096	149.937	6.362.798	
Depreciação/Amortização Acumulada	-	(504.342)	(541.563)	(170.170)	(18.381)	-	(491.368)	-	(37.584)	(1.763.408)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(22.198)	(47.740)	(2.992)	(1.991)	-	(56.019)	-	(5.624)	(136.564)
Depreciação	-	121.243	(60.832)	789	1.055	-	(62.263)	-	-	(8)
Transferências	-	3.026	1.641	-	61	-	33	-	-	4.761
Baixas	-	(104.252)	(186.227)	(47.153)	(4.504)	-	(206.619)	-	(11.849)	(560.640)
Efeito de diferenças cambiais - CTA	-	(506.523)	(834.721)	(219.526)	(23.760)	-	(816.236)	-	(55.075)	(2.455.823)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(15.837)	(27.787)	(2.156)	(1.943)	-	(69.327)	-	(2.356)	(119.406)
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	1.223	-	-	-	2	-	-	1.225
Baixas	-	(75.097)	(65.280)	(16.170)	(1.993)	-	(131.246)	-	-	(291.535)
Efeito de diferenças cambiais - CTA	-	(597.457)	(926.565)	(237.852)	(27.696)	-	(1.016.807)	-	(59.162)	(2.865.539)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(804.675)	(882.060)	(242.982)	(27.696)	-	(1.128.075)	-	(119.162)	(2.865.539)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020	232.048	450.609	615.200	13.626	25.767	126.840	1.817.205	9.670	3.291.385	
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2021	393.430	511.421	738.623	24.629	29.727	70.365	1.638.289	90.775	3.497.259	

12 Intangível

	2021
--	------

MINERAÇÃO MARACÁ INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
CNPJ: 86.902.053/0001-13

3/3

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), etc.

17 Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável, ajustado na forma legal, com base no regime de lucro real.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Imposto de renda e contribuição social a pagar, natureza do passivo, reconciliação entre a despesa do imposto de renda e da contribuição social.

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social
Taxa nominal combinada de imposto de renda e contribuição social
Despesa potencial com imposto de renda e contribuição social à taxa combinada

Ajuste para reconciliação da despesa efetiva:
Efeito de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças de câmbio de itens monetários e não monetários

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Diferenças permanentes, variação cambial sobre ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos, ajustes de conversão, etc.

Correntes (517.896) (328.872)
Diferidos (22.280) (213.683)

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Saldo Anterior, Adições do período - imposto calculado, Ganho/perda na conversão, etc.

Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Diferenças entre bases fiscais e contábeis de ativos não monetários, diferenças de depreciação, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Base de cálculo de imposto de renda e contribuição social diferidos, imposto de renda e contribuição social diferidos.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Saldo Anterior, Adições do período - imposto calculado, Ganho/perda na conversão, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Saldo Anterior, Adições do período - imposto calculado, Ganho/perda na conversão, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Saldo Anterior, Adições do período - imposto calculado, Ganho/perda na conversão, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Saldo Anterior, Adições do período - imposto calculado, Ganho/perda na conversão, etc.

18 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis
A Companhia está envolvida em disputas e contingências nas esferas judicial e administrativa, oriundas do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis, entre outras.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Processos cíveis (a), Processos tributários (b), Processos trabalhistas (c).

Abaixo estão relacionados os processos com prognóstico possível mais relevantes da companhia: (a) Processos cíveis - Referem-se principalmente a reclamações envolvendo disputas sobre cláusulas contratuais de indexação da inflação e processos ambientais, envolvendo reclamações a possíveis não cumprimentos de licenças ambientais existentes ou prejuízos ambientais.

23 Receitas e despesas financeiras
As receitas e as despesas financeiras são compostas como segue:

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Receitas financeiras, Despesas financeiras, Juros com gastos com fechamento de mina, etc.

isolada "por omissão ou informação inexata ou incompleta" nas DIs, bem como PIS/COFINS - Importação incidente sobre tais operações. A referida ação é de R\$ 146 (R\$142 em 2020). c) Processos trabalhistas - Referem-se a reclamações individuais de empregados e fornecedores de serviços, envolvendo principalmente a remuneração adicional sobre horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Número de ações, % ações. Rows include Acionista LCM Brazil Holding B.V., LMC Netherlands Holdings B.V., Total.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021 ocorreram os seguintes aumentos de capital:
Aumento de capital com reservas em 3 de julho de 2020

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Aumento de capital mediante renúncia aos juros sobre capital próprio em 31 de dezembro de 2020, Aumento de capital com reservas em 24 de novembro de 2021, etc.

(b) Direito dos acionistas: As ações ordinárias asseguram direito a voto nas Assembleias Gerais dos Acionistas, e, de acordo com o estatuto social, os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de novas ações de capital social.

(c) Reserva de lucros: Reserva de lucros: Constitui uma exigência para todas as empresas brasileiras e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social.

(d) Juros sobre capital próprio: Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de novembro de 2021 foi aprovada a distribuição de R\$ 600.472 a título de dividendos mediante a utilização de saldo de reserva de lucros do exercício de 2020.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Receita bruta de vendas - mercado externo, Ajuste de preço ao valor de mercado - ano corrente, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Custos dos produtos vendidos: Utilidades, manutenção e conservação, Combustíveis, Prestadores de serviços, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Despesas comerciais, gerais e administrativas: Aquisição de áreas em leilão ANM, Despesas com pessoal, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Outras despesas operacionais: Reembolso de seguro, Reversão de recebíveis, Outras receitas operacionais, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Outras despesas operacionais: Resultado com a venda de ativo imobilizado, Despesas com exploração de novas áreas ("Greenfield") (a), etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Receitas financeiras: Outras receitas financeiras, Receita de juros sobre aplicações financeiras, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Despesas financeiras: Despesas com juros, Juros com gastos com fechamento de mina, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Outras despesas financeiras: Despesas bancárias, Juros e multa no recolhimento de impostos, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Outras despesas financeiras: Juros e multa no atraso de fornecedores, Outras despesas financeiras, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Outras despesas financeiras: Juros e multa no atraso de fornecedores, Outras despesas financeiras, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Outras despesas financeiras: Juros e multa no atraso de fornecedores, Outras despesas financeiras, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Outras despesas financeiras: Juros e multa no atraso de fornecedores, Outras despesas financeiras, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Outras despesas financeiras: Juros e multa no atraso de fornecedores, Outras despesas financeiras, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Outras despesas financeiras: Juros e multa no atraso de fornecedores, Outras despesas financeiras, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Outras despesas financeiras: Juros e multa no atraso de fornecedores, Outras despesas financeiras, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Outras despesas financeiras: Juros e multa no atraso de fornecedores, Outras despesas financeiras, etc.

Table with 2 columns: 2021, 2020. Rows include Outras despesas financeiras: Juros e multa no atraso de fornecedores, Outras despesas financeiras, etc.

24 Cobertura de seguros (não auditada)
A cobertura dos seguros em valores, em 31 de dezembro de 2021, é como segue:

Table with 4 columns: Item, Tipo de cobertura, Moeda, Limite da Cobertura Básica. Rows include Seguro patrimonial mais seguro para quebra de máquinas, Responsabilidade civil, Transporte internacional exportação, etc.

25 Transações sem efeito de caixa
Durante os exercícios de 2021 e de 2020, a Companhia realizou as seguintes atividades operacionais e de investimento que não envolveram caixa:

Em 24 de novembro de 2021, foi aprovado pela Assembleia Geral dos acionistas o aumento de capital no montante de R\$ 273.000, sem a emissão de novas ações, totalmente subscrito mediante a incorporação de parte do saldo de reserva de lucros.

Em 20 de dezembro de 2021 a administração deliberou e aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio com base nos lucros acumulados e reserva de lucros apurados no período entre 01 de janeiro de 2021 e 30 de novembro de 2021.

Em 28 de abril de 2022 a Diretoria Executiva aprovou as presentes demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como a sua emissão.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Mineração Maracá Indústria e Comércio S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras Mineração Maracá Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em 28 de abril de 2022 a Diretoria Executiva aprovou as presentes demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como a sua emissão.

Em 28 de abril de 2022 a Diretoria Executiva aprovou as presentes demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como a sua emissão.

Em 28 de abril de 2022 a Diretoria Executiva aprovou as presentes demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como a sua emissão.

Em 28 de abril de 2022 a Diretoria Executiva aprovou as presentes demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como a sua emissão.

Em 28 de abril de 2022 a Diretoria Executiva aprovou as presentes demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como a sua emissão.

Em 28 de abril de 2022 a Diretoria Executiva aprovou as presentes demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como a sua emissão.

Em 28 de abril de 2022 a Diretoria Executiva aprovou as presentes demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como a sua emissão.

Em 28 de abril de 2022 a Diretoria Executiva aprovou as presentes demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como a sua emissão.

Em 28 de abril de 2022 a Diretoria Executiva aprovou as presentes demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como a sua emissão.

Jornal da Gazeta Edição do almoço
APRESENTAÇÃO: THIAGO MENDES
SEGUNDA A SEXTA ÀS 12H30
UM PANORAMA COMPLETO DE TUDO O QUE ACONTECE DE IMPORTANTE NO BRASIL E NO MUNDO